



# Belo

21-06-2015

$\text{♩} = 60$   
D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup>

Be - lo pra mim é cri - an - ça a brin-car, É ou - vir mil can-ções numa

7 Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D  
con - cha de mar, É chu - va ca - in-do, é cam - po em flor, E, a-ci - ma de

14 Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup>  
tu-do, é o a-mor, é o a-mor, é o a - mor... Be - lo pra mim, quan-do es-

19 Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup>  
tou a so - frer, É nas tre - vas da al-ma que eu co - me - ço a cres-cer. Lem-

25 D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup>  
brar com a-le - gri-a, que a-lém, mui-to a - lém, À es-pe - ra de mim e -

31 Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D  
xis - te al - guém. Lá lá lá iá, al-guém, lá lá lá iá, al-guém.

# Era de Luz

21-06-2015

Alexandre Paredes

♩ = 120

É fi-nal, si-nal de u-ma no - va e - ra que vi - rá.

Her-da-rá a nossa Ter - ra quem ti - ver no co-ra-ção A mansi-dão,

o bem e o a-mor, Deixar para trás a dor e a i-lu - são. O úl-ti-mo bon - de vai passar

Levando quem não ti-ver em si A Era de Re - ge-nera-ção

Da escu-ri-dão nas-ce u-ma estre - la, É nossa Ter - ra de a - ma-nhã.

Deixa eu contar, não há nenhum se - gre - do: Busca a luz

quem quer a luz. To-da luz nasceu um di - a em meio às tre-

- vas. Se hoje a dor parece mais for - te É porque espe - ra de todos

nós A decisão de re-nova-ção, Plantar a se-men-te vi-va do amor. Da tempesta-

50  $C\sharp m^7/G\sharp$   $F\sharp m^7$   $F\sharp m^7/E$   $D^7M$

- de, nas-ce a flor, E sem a-lar - de há de sur-gir O bem, a ver-da-

54  $A/C\sharp$   $Bm^9$   $E^9sus4$   $E^9$   $D^7M$   $E^7$   $C\sharp m^7$   $F\sharp m^7$

- de, a paz e a luz. Da escu-ri-dão nas-ce u-ma estre - la,

61  $D^7M$   $E^7$   $F\sharp^9sus4$   $F\sharp^9$   $D^7M$   $E^7$

É nossa Ter - ra de a - ma-nhã. Deixa eu contar, não há nenhum se-

67  $C\sharp m^7$   $F\sharp m^7$   $Bm^9$   $E^9sus4$   $E^9$   $A^6$   $A^7\flat13$   $A^6$

- gre - do: Busca a luz quem quer a luz.

# Quanta Paz

21-06-2015

Marcus Vinícius Pereira

$\text{♩} = 120$   
N.C. E C#m E C#m F#m B<sup>7</sup>

Oh, meu Jesus, Quando tocas a minh'alma Com Teu a-mor que me re-vi-gora e

4 E B<sup>7</sup> E C#m E C#m  
traz O teu sem-blan-te que tu-do em mim a-cal-ma Oh, meu Se-

7 F#m B<sup>7</sup> E B<sup>7</sup> E C#m  
nhor, Nes-sas ho-ras quan-ta paz! É bom sen-tir, Quan-do es-tou jun-to con-

10 E C#m F#m B<sup>7</sup> E B<sup>7</sup> E C#m  
ti-go, Que a Tu-a luz me re-no-va o co-ra-ção. E toda pro-va que surge, meu a-

14 E C#m F#m B<sup>7</sup> E E<sup>7</sup> A  
mi-go, Se torna bênção, trabalho e o-ra-ção. Oh, meu Je-sus Seja sempre o meu a-

18 G#m F#m  
pre-ço, O de-monstrar da minha grati-dão, Por re-ce-ber muito mais do que me-

22 A B<sup>7</sup> E E<sup>7</sup>  
re-ço, Por tan-tas bên-ções que vêm das Tu-as mãos. Oh, meu Je-

25 A G#m  
sus Seja sempre o meu ca-mi-nho, O ex-emplo vi-vo do Teu im-en-so amor, Da Tu-a

29 F#m A B<sup>7</sup> E B<sup>7</sup> E B<sup>7</sup>  
luz, dessa paz, desse ca-ri-nho, Por tudo, en-fim, que vêm de Ti, Senhor. Oh, meu Je-

33

sus, Quando tocas a minh'al-ma Com Teu a-mor que me re-vi-gora e traz O teu sem-

37

blan-te que tudo em mim a - cal-ma Oh, meu Senhor, Nessas horas quanta paz!